

Trabalhar como freelancer: 8 dicas para ajudar a pagar a faculdade

Você tem planos de fazer um curso superior, mas se preocupa com os custos e com a [falta de tempo para se dedicar a um emprego](#)? Se esse é o seu caso, uma ótima opção para ganhar dinheiro sem prejudicar os estudos é trabalhar como freelancer.

O freelancer é um profissional autônomo, ou seja, alguém que trabalha sem vínculo empregatício. Dessa forma, ele ganha de acordo com o número de atividades que realiza e pode prestar serviço para vários clientes simultaneamente.

As vantagens de ser um freela são muitas: renda extra; flexibilidade de horário; liberdade para trabalhar onde quiser, entre outras. Ficou interessado? Quer conhecer algumas alternativas de projetos freelance para ajudar nos custos da faculdade? Dê uma olhada nas 8 dicas que preparamos para você!

Quais são as opções para trabalhar como freelancer?

O mercado para os autônomos não deixa a desejar. De olho nos benefícios dessa modalidade de trabalho, ainda mais com as facilidades da tecnologia, o número de pessoas que se arriscam em busca da independência profissional só aumenta.

Mesmo para os universitários, que ainda estão em fase de lapidação de seus conhecimentos, as opções de trabalho freelance são muitas. Conheça algumas soluções ideais para estudantes universitários e escolha as mais compatíveis com suas habilidades!

1. Estágios

Claro que os estágios deveriam abrir nossa lista. Isso porque, além da carga horária reduzida e que permite uma fácil conciliação com os estudos, essa é a oportunidade certa para conhecer a prática da [profissão escolhida](#). A experiência no currículo e o contato com profissionais de longa vivência na área são outras vantagens para o estagiário.

2. Formatação de textos

Deixar os trabalhos acadêmicos em acordo com as diretrizes técnicas, a exemplo das normas da ABNT, é uma tarefa que exige muita atenção aos detalhes. E nem todos os estudantes têm facilidade e disposição para esse tipo de atividade. Então, se você gosta de formatar e padronizar os textos, essa é uma boa alternativa para trabalhar como freelancer.

3. Tabulação de dados

Agora, se você é hábil para utilizar o Excel e lida bem com números e planilhas, pode assumir projetos para fazer tabulação de dados. Interpretar as informações coletadas, gerar gráficos e analisar os resultados de pesquisas são etapas envolvidas nesse tipo de trabalho.

4. Aulas particulares

Tem alguma matéria que você domina? Português, Matemática, Física, História ou até mesmo uma disciplina da graduação? Nesse caso, uma opção viável é ministrar aulas particulares, seja para alunos do ensino fundamental e médio, seja para alguns de seus colegas de sala que demonstram dificuldade para assimilar o conteúdo.

5. Redação e revisão de textos

A profissão de redator e/ou revisor é uma das mais promissoras do momento, inclusive para profissionais já graduados que decidem mudar de rumo ou complementar a renda do emprego formal. Isso graças ao [mercado de trabalho](#) virtual e à expansão do marketing de conteúdo. Mas, atenção: você precisa desenvolver habilidades de escrita e ter disposição para se aprimorar continuamente.

6. Tradução

Também é grande a procura por tradutores de conteúdos em língua estrangeira — textos, sites, artigos científicos, vídeos, áudios etc. Portanto, se você tem fluência em outro idioma, aproveite para praticar o seu conhecimento e ganhar dinheiro com projetos de tradução.

7. Design

A área de design é outra que abre muitas portas para os profissionais freelancers. Você tem esse talento? Então, não o desperdice. Trabalhe com a produção de banners, logotipos, ilustrações, infográficos, edição de vídeos, diagramação de e-books, entre outras atividades. Não faltam oportunidades para quem atua nesse ramo.

8. Mídias sociais

Já pensou em ganhar dinheiro navegando nas redes sociais? Pois é, essa é uma realidade bem rentável para quem quer trabalhar como freelancer. Mas não pense que é só acompanhar os feeds de notícias. Para seguir essa carreira, é preciso desenvolver uma série de atividades, como:

- acompanhar a presença de uma marca nas redes;
- utilizar ferramentas analíticas para monitoração;
- divulgar conteúdos publicitários;
- pesquisar as tendências mais atuais do mundo online;
- lançar promoções e cumprir metas, entre várias outras ações de marketing.

Como conciliar os estudos e o trabalho autônomo?

Agora que você já conheceu boas alternativas para trabalhar como freelancer, veja outras dicas importantes para se sair bem nessa carreira sem deixar de priorizar os estudos!

Organize o seu tempo

No caso do trabalho freelance, disciplina é a alma do negócio. Não é porque você tem flexibilidade, que pode trabalhar somente quando tem vontade. Lembre-se de que os ganhos são proporcionais à quantidade de serviços realizados. Então, [gerencie o seu tempo](#), estruture a rotina, liste as tarefas, fique atento aos prazos e aprenda a conciliar qualidade e produtividade.

Mantenha um equilíbrio entre as atividades

Procure abranger os projetos profissionais e as atividades acadêmicas, de modo que um não se sobreponha ao outro. Cuidado para não se empolgar com o trabalho, acumular mais tarefas do que pode entregar e, por isso, prejudicar os estudos. Tenha equilíbrio e avalie sua disponibilidade antes de

assumir novos compromissos.

Procure trabalhos relacionados ao seu curso

Dê preferência a trabalhos que estejam associados à área da profissão que você escolheu. Como nem sempre isso é possível, procure, ao menos, desenvolver projetos que podem acrescentar algo à sua formação e enriquecer o [seu perfil](#).

Faça networking

Outra vantagem de trabalhar como freelancer é que você pode prestar serviço para diferentes clientes e empresas. Essa é uma ótima oportunidade para [ampliar o networking](#). A partir dos novos contatos, aumentam as chances de que alguma porta se abra para uma colocação efetiva depois da formação.

Aprimore suas habilidades no tempo livre

Sobrou um tempinho entre as atividades do trabalho e da faculdade. Agora é só descansar e esperar uma tarefa nova aparecer, certo? Depende de quais são seus objetivos.

Descansar é necessário e você deve se lembrar disso na hora de estruturar sua rotina. Mas você também pode aproveitar os tempos de baixa produção para adquirir mais conhecimento técnico, aperfeiçoar habilidades e se manter atualizado em relação ao trabalho que tem desenvolvido.

Afinal, trabalhar como freelancer não é apenas um passatempo. Quem sustenta essa ideia está equivocado. Você pode construir um caminho de sucesso com os serviços autônomos e ainda [seguir carreira](#) na sua área de formação. Já imaginou crescer em duas profissões diferentes? Então invista nisso!

Ah, e não vá embora da nossa página sem assinar a newsletter! Assim, você terá acesso aos nossos novos conteúdos sobre cursos, profissões e dicas de estudo.